

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola secundária de Campo Maior
Circulo: Portalegre
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

"A República, antes de ser um regime, foi um ideal e uma opção ética, misto de sonho com uma pátria renascida e instituições justas e livres (...)"

A I República em Portugal teve por base os princípios ideológicos da Revolução Francesa: liberdade, igualdade e fraternidade. Contudo, este regime viveu períodos de grande agitação política e social, com quarenta e cinco governos e sete presidentes da República em apenas dezasseis anos. Durante este período conturbado, existiram diversas reformas políticas, principalmente, a nível eleitoral. Uma delas foi a lei eleitoral de 1915, onde se tentava assegurar o pluripartidarismo por meio da criação dos deputados minoritários. Se nos primórdios da República havia uma preocupação com a representatividade das várias ideologias políticas, por que é que hoje em dia estamos a caminhar para uma bipolarização partidária? Numa democracia representativa de cariz parlamentar, votar é escolher os deputados que nos representam. Em Portugal, a eleição é feita por círculos eleitorais e os votos são convertidos em mandatos, usando-se o Método de Hondt. O facto de este método não ser proporcional faz com que uma grande parte dos votos dos portugueses seja em vão. Assim, votar em círculos como Vila Real ou Bragança não é o mesmo que votar em Lisboa ou no Porto. Se a eleição dos deputados da Assembleia da República fosse feita através de apenas um círculo nacional (à semelhança do que acontece para o Parlamento Europeu), não haveria exclusão de votos e os portugueses, na sua totalidade, seriam verdadeiramente representados no Parlamento.

Todavia, não faz sentido eleger deputados sem que estes possuam um perfil indicado para tal. Deste modo, é necessária a existência de um estatuto que defina claramente os requisitos necessários que um candidato a deputado da Assembleia da República deve preencher. O perfil de um candidato é uma primeira exigência que levará à garantia de uma posição vencedora e de um melhor desempenho no Parlamento.

A eleição dos representantes a cargos políticos é o primeiro passo da I República. Assim, foi um dos principais objectivos a criação de uma democracia participativa, surgindo, deste modo, o sufrágio universal, pelo qual a população escolhia os seus representantes através do voto em partidos políticos. Mas será esta a forma mais democrática de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

representatividade ou será mais justo como acontece na votação para o Presidente da República, em que o voto é dirigido à pessoa particular e não a um partido político em geral? Como tal, seria mais vantajoso, unir estas duas metodologias para que a população pudesse votar, aquando das eleições autárquicas, num partido e escolher, dentro das listas, as pessoas que consideram ser mais capacitadas para exercer uma determinada função. Embora os partidos sejam parte importante num país democrático, a democracia é composta por pessoas; não será essencial que, no momento da votação, a população pense que está a dar a sua confiança a pessoas e não apenas a ideologias?

Numa era de decepção relativamente à Política, faz particular sentido uma série de mudanças, que passa, sem dúvida, pela escolha dos nossos representantes e, não menos importante, pela forma como são eleitos. É urgente reformar, para que a República não seja uma palavra vã.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de um círculo eleitoral único a nível nacional.

2. Implementar um estatuto que defina um perfil para todos os candidatos a deputados da Assembleia da República.

3. Alteração do sistema de votação autárquico nos municípios com menos de mil habitantes.